
Estudo Prévio 23 - Editorial

Filipa Ramalhete

framalhete@autonoma.pt

CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa e CICS.Nova – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

João Quintela

joaopedroquintela@gmail.com

Escuela Técnica Superior de Arquitectura - Universidad Politécnica de Madrid, CEACTIONAL - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa | Professor no Da/UAL | Arquitecto, Portugal

Para citação: RAMALHETE, Filipa; QUINTELA, João – Estudo Prévio 23 - Editorial. **Estudo Prévio** 23. Lisboa: CEACTIONAL - Centro de Estudos de Arquitectura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa, 2023, p. 1. ISSN: 2182-4339 [Disponível em: www.estudoprévio.net]. DOI: <https://doi.org/10.26619/2182-4339/23ED>

Creative Commons, licença CC BY-4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

No número VINTE E TRÊS da revista Estudo Prévio fazemos uma homenagem a Jean-Louis Cohen, um dos mais importantes historiadores da arquitetura contemporânea, que nos deixou prematuramente e de forma inesperada em agosto deste ano, através da publicação da entrevista realizada por Marta Sequeira e Rute Figueiredo durante a sua passagem pelo Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa para uma conferência no âmbito do Doutoramento em Arquitectura Contemporânea.

Neste número convidámos a arquiteta e professora Rute Figueiredo a coordenar um dossier temático que aprofunda as relações culturais, nomeadamente no campo artístico e arquitetónico, estabelecidas a partir da travessia do Atlântico, entre a Europa e a América. O dossier “Para ligar dois hemisférios” conta com artigos de Pedro Castelo e Karolyna de Paula Koppke.

Por fim, apresentamos um artigo de Ricardo Aboim Inglez, que investiga e dá a conhecer alguns dos momentos mais significativos do processo que deu origem à definição do projeto da Casa Lino Gaspar, do arquiteto João Andresen, e uma recensão de Andrea Salazar Veloz e Alejandro Becerra Martínez sobre o Plano Regulador de Quito, elaborado pelo arquiteto Gilberto Jones Odriozola entre 1942 e 1945.